

O Sacrifício de Davi

Versículo-chave: “E disse o rei Davi: ... Certamente o comprarei pelo preço justo; porque não tomarei o que é teu para o SENHOR, nem oferecerei holocausto que não me custe nada.”
— *I Crônicas 21:24*

Versículos selecionados:
I Crônicas 21:14-30

O SENHOR DISSE sobre Davi que ele era um homem segundo o seu coração. (I Sam. 13:14; Atos 13:22) Isso não ocorreu porque Davi nunca havia pecado, mas em decorrência da sua humildade e coração cheio de arrependimento quando seus pecados foram trazidos ao seu conhecimento.

Ao expressar os seus sentimentos mais íntimos, Davi escreveu: “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito reto.” (Sal. 51:10) Ele reconheceu que, devido à sua natureza, o seu coração nem sempre estava limpo e que, em decorrência da fraqueza da carne, ele estava propenso, às vezes, a manifestar um comportamento incorreto. No entanto, ele não se compadeceu dos seus pecados e orou a Deus para a sua purificação, para que um “espírito reto” fosse renovado dentro dele.

Um exemplo do coração arrependido de Davi ocorreu quando ele pecou diante do Senhor ao desobedecer à ordem de não numerar o povo de Israel, apesar dos protestos de Joabe, capitão dos exércitos. Então o Senhor falou

a Gade, o vidente ou profeta de Davi, e o instruiu a falar para Davi para escolher uma das três opções de castigo por causa desta transgressão: três anos de fome, três meses para ser destruído pelos inimigos ou três dias de pestilência. Ao perceber a sua própria fraqueza, Davi, com a sua humildade, se negou a fazer uma escolha e explicou que preferia deixar o assunto nas mãos do Senhor, sabendo que a “sua misericórdia é imensa”. — II Sam. 24:2-4; I Crôn. 21:1-13

Deus escolheu os três dias de castigo pela peste, e não durou nada e morreram setenta mil homens de Israel. Então Deus enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la, mas logo depois disse ao anjo: “Basta, retira a mão. E o anjo se colocou junto à eira de Ornã, o jebuseu.” Davi implorou a Deus, reconhecendo que foi ele quem pecou e não o povo, e pediu que o castigo de Deus caísse sobre ele. —ver. 14-17

Através do anjo, Deus instruiu Davi a “erguer um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu”, e fazer um sacrifício ao Senhor. Ornã primeiro “viu o anjo” e depois a chegada de Davi. Davi pediu para pagar “o preço total” pela eira. Depois de comprá-lo, ele ofereceu “e ofereceu nele holocaustos e sacrifícios pacíficos, e invocou o SENHOR”. O Senhor “respondeu a ele do céu com fogo sobre o altar de holocaustos”. Baseados nos sacrifícios dele, o Senhor cessou a praga. —ver. 18-28

A sinceridade da devoção de Davi ao Senhor é revelada de modo muito bonito com a sua insistência em comprar a eira de Ornã pelo valor total para usar na oferta de sacrifícios ao Senhor, ao invés de aceitá-la como um presente ou pagar um valor menor. Ele explicou que não queria apresentar holocaustos para o Senhor que não tivesse custado um valor monetário. (ver. 24) Esta é uma boa lição para todo o povo de Deus. Se fizermos sacrifícios no serviço do Senhor, somente daquilo que não necessitamos

de forma alguma, ou para o qual não temos outra utilidade, daremos pouca ou nenhuma evidência de verdadeira devoção a ele.

Como nota final a este relato, a eira de Ornã, que foi comprada por Davi, foi o lugar onde Salomão mais tarde construiria o templo, “a casa do SENHOR”. — II Crôn. 3:1 ■